

ENTREVISTA// MARINUS MARSICO

Descaso com a vida revolta procurador

O procurador do Tribunal de Contas da União (TCU), Marinus Marsico, se diz indignado com o destino dos equipamentos de radioterapia, guardados há quase três anos num galpão no canteiro de obras no Hospital Universitário da UnB. "Só acontecem essas coisas no Brasil porque nossos burocratas não têm filhos com câncer para tratar em hospital público", desabafa o homem que deu até segunda-feira para a direção da UnB explicar o atraso de dois anos na construção do Centro de Alta Complexidade em Oncologia.

O que mais surpreendeu o senhor nesse caso?

A desumanidade, o descaso com a vida e o fato de isso tudo estar ocorrendo dentro de uma

universidade. Essas máquinas poderiam estar ajudando a salvar milhares de pessoas. Isso é muito mais importante do que apenas a má gestão dos recursos públicos. A obra deveria ter sido entregue em agosto de 2005. São dois anos de atraso. Se houve um problema com a empresa construtora por que os gestores da UnB não comunicaram ao Inca e devolveram os equipamentos para serem usados em outro local, pelo menos enquanto as obras não terminavam? A UnB continuou recebendo aparelhos do Inca mesmo com obra parada há mais de um ano.

Que providências o senhor tomou?

Primeiro, notifiquei a UnB, pedindo explicações sobre o uso dos recursos e o atraso. Tam-



MARSICO: BUROCRATAS NÃO TRATAM SEUS FILHOS EM HOSPITAL PÚBLICO

bém estou entregando representação ao Plenário do TCU pedindo a devolução imediata dos aparelhos para o Inca e a suspensão dos repasses de recursos públicos para as obras. Os ministros irão julgar em caráter liminar. É um julgamento rápido. Também entrei com representação para apurar as responsabilidades em todo o caso.

Se a liminar for aceita para onde vão os aparelhos?

Vão para quem precisa e para quem tem pressa em salvar vidas. O ideal seria que eles fossem para hospitais da Secretaria de Saúde do DF, mas se a Secretaria não quiser com certeza outros estados brasileiros, vão querer. (ABM)